

ANÁLISE DAS METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RUMO À ACREDITAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

LUIZA FRANCISCATTO; CAMILA KARSBURG BESSOW; JULIANA VASCONCELOS DE ABREU RUSZCZYK; MARINA AMARAL DE OLIVEIRA; GERALDO MACHADO FILHO; LUCAS PIRES STOCKER RIES; GUILHERME MARMONTEL NASI; CONRADO MENEGOLA; NICOLAS DA COSTA PERUZZO; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: o Hospital de Clínicas de Porto Alegre deseja conquistar o reconhecimento internacional através do Programa de Acreditação Internacional da Joint Commission Internacional (JCI). Objetivo: analisar o capítulo de metas de segurança da avaliação diagnóstica da acreditação internacional e propor planos de ação para correção das não conformidades apresentadas no relatório da avaliação diagnóstica do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA). Métodos: para a elaboração desse estudo, analisamos: o Manual da Acreditação Internacional da JCI, o Relatório da Avaliação Diagnóstica realizada pelo CBA na etapa de preparação do HCPA para a Acreditação Internacional e o artigo "O HCPA e o Programa de Acreditação Hospitalar Internacional". Resultados: a meta número 1 apresenta 5 quesitos – 1 avaliado como não conforme e 4 avaliados como parcialmente conformes; a meta número 2 tem 4 quesitos – 1 avaliado como não conforme e 3 como parcialmente conformes; a meta número 3 apresenta 2 quesitos – ambos avaliados como não conformes; a meta número 4 tem 4 quesitos – todos avaliados como não conformes; a meta número 5 tem 3 quesitos - 2 avaliados como conformes e 1 como parcialmente conforme; a meta número 6 tem 3 quesitos – 1 avaliado como não conforme e 2 como parcialmente conformes. Conclusão: os cuidados referentes à segurança do paciente são um dos setores mais deficitários do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Enquanto a avaliação geral de todos os quesitos encontrou 55,2% dos padrões avaliados como conforme, 19,5% avaliados como parcialmente conforme e 23,6% avaliados como não conforme, a avaliação dos quesitos das metas de segurança do paciente encontrou apenas 9,5% avaliados como conforme, 47,6% avaliados como parcialmente conforme e 42,9% avaliados como não conforme.